

## AULA 27 – REPÚBLICA PÓS-45 – JÂNIO E JANGO \_ FRENTE A

**1. (Udesc)** Nos primeiros anos da década de 1960, o Brasil viveu um momento marcante pela efervescência política e cultural. Aspirava-se por mudança social e a ideia de “revolução”, não apenas na política, mas em outras esferas, como na cultura, nos costumes e nas expressões artísticas, ganhava novos sentidos. Sobre esse período, analise as proposições.

I. Nos primeiros anos da década de 1960, João Goulart ocupou a presidência, após a renúncia de Jânio Quadros, em 1961.

II. No campo da cultura, teve início o movimento conhecido como Cinema Novo, com abordagem social engajada.

III. As chamadas "reformas de base" (cujo carro chefe era a Reforma Agrária) transformaram-se em bandeiras do governo de João Goulart e alarmaram a classe média brasileira.

IV. Neste período, houve uma série de mobilizações protagonizadas por camponeses, operários e militares que realizaram greves, ocupações de terras e outras manifestações públicas de grande repercussão.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

**2. (Fcmscsp)** A diplomacia de Jânio de certo modo desinteressou-se do sistema interamericano. Ao menos, não o via mais como horizonte exclusivo e incontornável da sua presença no mundo. Sentia-se atraída pelos continentes e regiões que começavam a alcançar a independência. [...] Mais forte ainda foi o interesse que despertou em Jânio o esforço de Nehru, Nasser, Sukarno e Tito de organizarem um terceiro sistema, nem soviético nem ocidental.

(Rubens Ricupero. *A diplomacia na construção do Brasil*, 2017.)

Jânio Quadros foi presidente do Brasil de janeiro a agosto de 1961. A política exterior do governo

a) pressupunha a possibilidade de atuação autônoma de alguns Estados em um cenário internacional de tensão nuclear.

b) era uma continuidade das medidas nacionalistas de proteção ao processo de industrialização brasileira.

c) inseria-se na lógica republicana de participação do país nas decisões conjuntas dos países da América Latina.

d) apoiava-se nos movimentos de revolução socialista ocorridos nas nações recém-libertas do imperialismo europeu.

e) caracterizava-se pela defesa intransigente dos organismos internacionais como árbitros nos conflitos entre países.

**3. (Acafe)** Após a renúncia de Jânio Quadros à presidência da República, criou-se um impasse pela oposição em relação à posse do vice-presidente, João Goulart (Jango). Dentro deste contexto **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a alternativa:

a) Com o impasse criado para a posse de João Goulart, o governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola iniciou uma campanha pela posse do vice-presidente, foi a Campanha da legalidade.

b) Para a posse de João Goulart, foi instaurado o parlamentarismo com o objetivo de enfraquecer sua atuação, já que seus poderes estariam limitados.

c) Quando Jânio Quadros renunciou à presidência da República, João Goulart estava em visita oficial à China.

d) Apesar da resistência da oposição, os militares asseguraram a imediata posse de João Goulart e garantiram apoio ao seu governo.

**4. (Uece)** Quando, em agosto de 1961, Ernesto ‘Che’ Guevara foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, maior honraria que o Estado brasileiro oferece a alguma personalidade estrangeira, estava demonstrada a posição da política externa independente do Brasil em relação às potências da época. Esse episódio é considerado como um dos fatores que contribuíram para

a) o governo de João Goulart sofrer, em 31 de março de 1964, o golpe militar que instaurou os 21 anos de governos ditatoriais militares.

b) o desencadeamento da crise de apoio popular que levou o governo de Getúlio Vargas a ser destituído e à realização de eleições livres para presidência da república.

c) o agravamento da crise política urdida por líderes conservadores de direita, como Carlos Lacerda, e para a renúncia do Presidente Jânio Quadros.

d) o aumento da popularidade de Juscelino Kubistchek, que a utilizou para eleger seu candidato como sucessor na presidência da república.

**5. (Uece)** Eleito presidente da República em 3 de outubro de 1960, Jânio Quadros assumiu o cargo em 31 de janeiro de 1961. Contudo, seu governo foi inconcluso, não completou sequer 7 meses, uma vez que renunciou ao seu mandato em 25 de agosto de 1961.

Alguns dos aspectos que marcaram o seu governo e são considerados responsáveis por sua curta duração foram:

- a) a aprovação da CLT, que garantia direitos aos trabalhadores; a concessão do direito ao voto para as mulheres e a criação da PETROBRÁS, estabelecendo o controle estatal na exploração de petróleo e produção de combustíveis fósseis, desagradando as empresas estrangeiras do setor.
- b) a Política Externa Independente – PEI –, desconsiderando a ideologia dos países com os quais o Brasil comercializaria; medidas econômicas austeras que restringiram o crédito e congelaram salários, e medidas moralizadoras, como as proibições do uso de biquínis em concursos de miss e da prática de rinhãs de galo.
- c) a reforma do sistema nacional de previdência social, que retirou direitos dos trabalhadores; a mudança na política de proteção das terras indígenas e quilombolas e, na política externa, apoio aos EUA na sua política em relação à delicada situação entre Israel e Palestina.
- d) o plebiscito que derrotou o sistema parlamentarista implantado em 1961 pelo Congresso Nacional; a proposição das reformas de base que provocariam transformações na sociedade brasileira e a oposição ao seu governo de organizações de direita, como o Ipes e o Ibad.

**6. (Uece)** Como outros governantes brasileiros do século XX, Jânio Quadros também não concluiu seu mandato presidencial. O fim precoce do governo de Jânio Quadros deveu-se

- a) ao golpe civil-militar que, em março de 1964, derrubou o governo e estabeleceu 21 anos de governo ditatorial conduzidos por militares.
- b) ao seu suicídio, ocorrido ainda em agosto de 1961, em função da grave crise econômica e política em seu governo.
- c) à sua inesperada renúncia apresentada ao congresso em uma carta na qual dizia ter forças terríveis agindo contra ele.
- d) ao processo de impeachment aberto contra ele a partir das denúncias de corrupção feitas pelo seu próprio irmão aos órgãos da mídia.

**7. (Udesc)** “O golpe militar de 1964 não é o inaugurador da ditadura. Ele foi gestado muito tempo antes, em um processo relativamente longo. Posso afirmar que ele se origina na crise que envolve a renúncia do presidente Jânio Quadros e toda a movimentação que cercou a posse do vice-presidente João Goulart. O golpe foi uma expressão do autoritarismo presente em determinados setores da sociedade brasileira.”

Carlos Fico, historiador.

Assinale a alternativa **correta** a respeito do governo de João Goulart e da instauração de uma ditadura que se prolongou por mais de 15 anos no Brasil.

- a) Convencidos da inaptidão de João Goulart para o exercício da presidência da república, grupos militares e civis mobilizaram-se em prol da destituição do presidente, conscientes de que isto significaria abdicar da realização de novas eleições diretas para presidente até 1985.
- b) A notícia da posse João Goulart foi recebida com profundo desagravo por parcela das forças militares e de grupos civis (em função, entre outros motivos, de sua trajetória política ligada a Getúlio Vargas). Tal fator auxilia compreender os motivos que levaram à aprovação de uma Emenda Constitucional instaurando o regime parlamentarista no Brasil. O Regime Presidencialista volta a vigorar em 1963, antes, portanto, da instauração da ditadura militar.
- c) O programa político de João Goulart apresentou medidas que se tornaram impopulares para parcela da sociedade civil e de grupos militares. Dentre elas cita-se, especialmente, a retomada da proposta de privatização da Petrobrás elaborada já em 1953, durante o segundo governo de Getúlio Vargas.
- d) Ao assumir a presidência da república, João Goulart construiu uma base política exclusivamente de esquerda, marcada pela presença única do PT, PDT e PTB no Congresso e no Senado. Este fator gerou grande descontentamento e foi a causa principal do movimento militar que culminou, em 1964, com a deposição deste presidente.
- e) A instauração da ditadura em 1964 deve ser compreendida como resposta exclusivamente militar às ações de João Goulart. Não houve qualquer participação ou manifestação de apoio por parte da sociedade civil.

**8. (Mackenzie)** Goulart, como Quadros, atravessou em seu curto período de governo grave crise de legitimidade – o segundo por excesso, o primeiro por falta. (...). Assim, se Jânio cai por impossibilidade de instrumentalizar um amplo espectro de forças aliadas e por superestimar os seus próprios recursos, excessivamente valorizados por uma legitimidade previamente concedida. Jango se deixa conduzir por uma paralisia asfixiante que não o deixa governar e que o força a buscar neutralidade ou apoio ora nas esquerdas, ora nas áreas de centro em uma perigosa oscilação que reduz gradativamente suas áreas de apoio.

Ângela de Castro Gomes e outros. *O Brasil republicano: sociedade e política (1930-1946)*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, v.10, p.229.

Sobre o texto e o contexto, é correto afirmar que os governos de Jânio Quadros e de João Goulart

- a) agiram em benefício das camadas mais baixas da população e, por isso, sofreram pressões de setores da classe média e da elite, resultando no clima golpista que marcou os dois governos e que contribuiu para o rompimento das relações com os Estados Unidos.
- b) sofreram pressões em diferentes sentidos, mas que, no conjunto, demonstram a fragilidade de ambos em revertê-las e que, instrumentalizadas pelas oposições, acabaram por mergulhar o país em uma crise que culminou com o golpe civil-militar.
- c) perderem o apoio do Congresso em virtude de suas propostas econômicas e sociais, causando o clima de instabilidade que só foi superado pelos acontecimentos de 1964, promovidos, por sua vez, pela União Democrática Nacional e pelos Estados Unidos.
- d) propuseram medidas para a superação das desigualdades sociais no país, como as Reformas de Base, que, aprovadas pelo Congresso, foram combatidas pelas elites e por multinacionais instaladas no país, interessadas na exploração do petróleo e de setores industriais estratégicos.
- e) foram marcados por crises e pressões de diferentes setores, destacadamente a oposição do Congresso, o que resultou na decretação do estado de sítio e na suspensão de garantias individuais, contribuindo, por sua vez, como pretexto para o golpe de 1964.

**9. (G1 - ifpe)** Varre, varre, varre vassourinha!  
Varre, varre a bandalheira.  
Que o povo já está cansado  
De sofrer dessa maneira.  
Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado!  
Jânio Quadros é a certeza de um Brasil moralizado!  
Alerta, meu irmão!  
Vassoura, conterrâneo!  
Vamos vencer com Jânio!

FICO, Carlos. *História do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 41.

O *jingle* da campanha eleitoral de Jânio Quadros, “antecipou” algumas decisões que seriam tomadas em seu curto mandato presidencial. Escolha, entre as alternativas abaixo, a que melhor expressa o simbolismo da vassoura presente na canção.

- a) Diretrizes saneadoras e controle do funcionalismo público.
- b) Distanciamento entre os poderes Executivo e Legislativo.
- c) Medidas moralizadoras e política externa independente.
- d) Plano ortodoxo de estabilização econômica e inovação dos costumes.
- e) Atividade reguladora do Estado e fortalecimento dos sindicatos.

**10. (Upf)** A renúncia do presidente Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, levou a uma grave crise institucional em razão do veto dos ministros militares à posse do vice-presidente, João Goulart, à presidência, como previa a Constituição.

Sobre esse contexto, analise as afirmações que seguem e marque **V** para as alternativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

( ) A Campanha da Legalidade, desencadeada no Rio Grande do Sul pelo governador Leonel Brizola, derrotou o golpe e garantiu a posse de João Goulart em 7 de setembro de 1961, mesmo que com poderes diminuídos pela adoção do Parlamentarismo.

( ) Jânio Quadros defendia a Política Externa Independente, que consistia na busca de uma terceira via para o Brasil entre os dois grandes blocos, capitalista e comunista.

( ) João Goulart estava em viagem aos países do bloco socialista para verificar como implantar o comunismo no Brasil, ação que era apoiada pelo conjunto da burguesia.

( ) A presidência de João Goulart (1961-64) foi marcada pelas reformas de base, que incluíam medidas nacionalistas, dentre as quais estavam a nacionalização de empresas concessionárias de serviço público, a estreita regulamentação da remessa de lucros para o exterior e a reforma agrária.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – V – V.
- b) F – V – F – V.
- c) F – F – F – V.
- d) V – F – V – V.
- e) V – V – F – V.

**11. (Famerp)** Observe a charge de Lan, publicada no *Jornal do Brasil* em 13.06.1963.

SANTO ANTÔNIO CASAMENTEIRO



(Apud Rodrigo Patto Sá Motta. *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*, 2006.)

A charge representa o então presidente João Goulart,

- a) ironizando sua indefinição político-ideológica.
- b) destacando sua fé e sua religiosidade.
- c) satirizando sua complicada vida familiar.
- d) valorizando sua capacidade de mediação política.
- e) enfatizando a neutralidade de sua posição partidária.

**12. (Fmp)** Em 1958, ainda durante o governo de Juscelino Kubitschek, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) começou a discutir um conjunto de propostas que visava a promover alterações nas estruturas econômicas, sociais e políticas que garantisse a superação do subdesenvolvimento e permitisse uma diminuição das desigualdades sociais no Brasil. Naquele momento, a definição dessas medidas e de seu alcance ainda era pouco clara.

FERREIRA, Marieta de Moraes. As reformas de base. *Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil* (CPDOC). Fundação Getúlio Vargas (FGV). Disponível em:

<[https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/NaPresidenciaRepublica/As\\_reformas\\_de\\_base](https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/NaPresidenciaRepublica/As_reformas_de_base)>. Acesso em: 11 jul. 2019. Adaptado.

As medidas citadas pelo texto, que emergiram durante o governo de João Goulart, explicam a

- a) base do parlamentarismo brasileiro de 1961
- b) crise política que levou ao golpe de 1964
- c) adoção do milagre econômico entre 1969-1974
- d) emergência da república dos sindicalistas em 1963
- e) implementação do fundo de garantia (FGTS) em 1966

**13. (Udesc)** A Marcha da família com Deus pela liberdade:

"Movimento surgido em março de 1964 e que consistiu em uma série de manifestações, ou "marchas", organizadas principalmente por setores do clero e por entidades femininas em resposta ao comício realizado no Rio de Janeiro, em 13 de março de 1964, durante o qual o presidente João Goulart anunciou seu programa de reformas de base."

Adap. Disponível em:

[http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/AConjunturaRadicalizacao/A\\_marcha\\_da\\_familia\\_com\\_Deus](http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/AConjunturaRadicalizacao/A_marcha_da_familia_com_Deus) acessado em: 12/08/2015.

Assinale a alternativa **correta** sobre a Marcha da família com Deus pela liberdade.

- a) Mostrou o protagonismo do movimento feminista e da contracultura, em especial a Campanha da Mulher pela Democracia (Camde), a União Cívica Feminina e a Fraterna Amizade Urbana e Rural.
- b) Congregou segmentos das classes populares, em especial sem tetos e operários da indústria, em parceria com a Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).
- c) Tinha como meta propagar a ideia de liberdade religiosa e de liberdade sexual.
- d) Contou com a aliança, de setores de esquerda da igreja católica e da juventude estudantil de

classe média, contra o conservadorismo da sociedade Brasileira.

e) Era favorável à deposição do presidente eleito João Goulart e teve papel importante no Golpe Militar de 1964.

**14. (G1 - ifsp)** Considere a imagem e o texto a seguir.



Fonte: Disponível em: <<http://noticias.orm.com.br/noticia3.asp?id=689295&%7Cjo%C3%A3o+goulart+ser%C3%A1+enterrado+com+honras+de+chefe+de+estado#.VimjoH6rTIU>> Acesso em 22 out. 2015.

A imagem refere-se ao sepultamento do ex-presidente do Brasil João Goulart (1919-1976), realizada em 14 de Novembro de 2013. Por solicitação da Comissão Nacional da Verdade (CNV), os restos mortais de João Goulart foram exumados e analisados pelo Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal. Suspeita-se que a causa de sua morte tenha sido por envenenamento, esta que se contrapõe a versão oficial, em que ele teria sofrido um ataque cardíaco. Na ocasião de sua morte não foi feito autópsia.

- ( ) João Goulart também era conhecido e chamado por Jango.
- ( ) João Goulart iniciou seu mandato após a renúncia do ex-presidente Jânio Quadros (1917-1992).
- ( ) João Goulart iniciou seu mandato presidencial em 1961 e foi deposto pelo Golpe Militar de 31 de Março de 1964, ocasião em que forçosamente deixou de ser presidente da república.
- ( ) João Goulart foi exilado devido ao golpe militar que o destituiu de seu cargo e mais tarde faleceu fora do Brasil.
- ( ) João Goulart renunciou ao seu mandato em 1963 e quem assumiu seu lugar foi Jânio Quadros.
- ( ) João Goulart faleceu em 1976, em seu primeiro sepultamento não houve honras militares comum a chefes e ex-chefes de Estado, assim como foi feito na ocasião da imagem.

Identifique as afirmações com (V) para verdadeiro e (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, e marque a alternativa correta.

- a) V, V, F, V, F, V.
- b) V, V, V, V, F, V.
- c) V, F, V, V, V, F.
- d) F, F, V, V, V, V.
- e) F, V, V, V, V, F.

15. (G1 - cftmg) Analise a charge seguinte.



A charge de Lan, publicada no *Jornal do Brasil*, em 14 de junho de 1963, ironiza a

- a) situação de pressão exercida pela direita que levou Jânio Quadros à renúncia.
- b) estratégia política de Jango que procurou se equilibrar entre seus adversários.
- c) política econômica de J.K. que adotou tanto ideais comunistas como propostas liberais.
- d) política externa do governo Vargas que buscou o equilíbrio entre blocos políticos divergentes.

16. (Unimontes) “Mas, não nos iludem! Sabem eles que não será com esse famigerado anteprojeto enviado aos líderes partidários que se resolverá o problema agrário nacional. O que visam eles é à destruição do sagrado direito de propriedade, rasgando a Constituição Federal, e a posterior ‘cubanização’ do país”.

(CARONE, Edgar. *A Quarta República: 1945-1964*. São Paulo: Difel, 1980.)

Esse trecho foi escrito pelos

- a) aliados do governo Jango, interessados na implantação de um regime semelhante ao cubano.
- b) adversários de Jango, temerosos de que ele mantivesse a propriedade privada da terra e outras privatizações.
- c) proprietários de terra, no governo João Goulart, temerosos das reformas de base pretendidas por esse governo.
- d) proprietários de terra, desejosos de que a Lei de Terras fosse modificada, favorecendo aos emigrantes.

17. (Mackenzie) O governo do presidente João Goulart pretendeu realizar reformas de base a fim de corrigir as distorções resultantes do processo de desenvolvimento do país de tal forma que crescimento econômico não veio acompanhado de uma distribuição equilibrada dos rendimentos junto à população brasileira. A respeito dessas reformas de base, considere as assertivas abaixo.

- I. No campo econômico sua proposta principal foi a reforma agrária, com emenda do artigo da Constituição, em que se previa a indenização aos proprietários de terras.
- II. Tais reformas previam, além da reforma agrária, reformas administrativa, bancária e fiscal, em que o governo buscava unir tanto às massas mobilizadas, quanto a opinião pública, em relação à necessidade de mudanças institucionais para alcançar o desenvolvimento nacional.
- III. A realização de reformas de base foi uma proposta do seu antecessor, o presidente Jânio Quadros, que durante sua campanha eleitoral e no seu curto governo, esboçou e deu início a algumas estratégias políticas com o intuito de corrigir as distorções econômicas.

Assinale

- a) se apenas a I estiver correta.
- b) se apenas a II estiver correta.
- c) se apenas a III estiver correta.
- d) se apenas a I e II estiverem corretas.
- e) se somente a I e III estiverem corretas.

**18. (G1 - ifpe)** Entre as décadas de 1940 e 1960, as lutas por reformas sociais fizeram parte dos movimentos políticos na América Latina e tiveram como umas das questões centrais o problema do latifúndio. No Brasil, uma das reivindicações dos movimentos sociais ligados a trabalhadores rurais foi inserida nas propostas de reformas de base do governo João Goulart (1961-1964) e correspondia

- a) à extensão do direito de voto aos analfabetos.
- b) à reforma urbana.
- c) à reforma fiscal.
- d) à reforma agrária.
- e) à reforma tributária.

**19. (Mackenzie)** “A marcha que parou São Paulo era a comprovação de que se consolidara uma frente de oposição ao governo, com capacidade de mobilização e composição social heterogênea. Na origem dessa frente, em primeiro lugar estava a compartilhada aversão de setores da sociedade ao protagonismo crescente dos trabalhadores urbanos e rurais. Em segundo, o dinheiro curto e o futuro incerto acenderam o ativismo das classes médias urbanas, cientes de que um processo radical de distribuição de renda e de poder por certo afetaria suas tradicionais posições naquela sociedade brutalmente desigual. E tudo isso junto ajuda a entender a intensidade e a extensão do movimento. Entre 19 de março e 8 de junho de 1964, uma multidão marchou com Deus contra João Goulart –, ou após 31 de março, para comemorar a vitória do golpe que depôs seu governo – em pelo menos cinquenta cidades do país, incluindo capitais e cidades de pequeno ou médio porte.”

Lília M. Schwarcz e Heloísa M. Starling. *Brasil: Uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 445.

Em 19 de março de 1964, a “Marcha da Família com Deus pela Liberdade” reuniu cerca de 500 mil pessoas em São Paulo. De tendências políticas diversas, as pessoas que ali se reuniram tinham em comum a oposição ao governo, as críticas à suposta ligação do presidente com o comunismo e associavam o agravamento da crise econômica à incapacidade administrativa de João Goulart.

A respeito da realização e das consequências de tal movimento, assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Possuía ao menos dois objetivos claros: servir como resposta ao lançamento, por João Goulart, das Reformas de Base e lançar um apelo da sociedade à intervenção das Forças Armadas nos rumos políticos do país.

b) Contribuiu decisivamente para os acontecimentos que culminaram no Golpe Militar, pois demonstrou a união, a força e a disposição dos setores conservadores opostos ao governo em romper com a legalidade constitucional do país.

c) Contou com a participação de setores expressivos da sociedade brasileira, sendo a maioria formada por trabalhadores urbanos e rurais, insatisfeitos com a perda do poder aquisitivo e o aumento generalizado da inflação.

d) Representou o anseio, de setores da sociedade brasileira, pelo fim do governo João Goulart e pelo fim da influência comunista representada por Brizola, mesmo que, para isso, fosse preciso apelar para a intervenção dos militares.

e) Foi organizada pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, um dos principais órgãos opositores ao governo de João Goulart –, a partir de associações das senhoras católicas ligadas à Igreja Católica conservadora – destacadamente a União Cívica Feminina.

**20. (G1 - ifce)** Em 1964, em meio a uma profunda crise política no Brasil, o presidente apresentou um conjunto de ações como necessárias à melhoria da situação social e política do país. Estabelece uma **correta** relação entre as propostas e o presidente responsável por elas o item:

- a) Plano de Metas - Juscelino Kubistchek.
- b) Reformas de Base - João Goulart.
- c) Pacote de Abril - Ernesto Geisel.
- d) Plano Cruzado - Itamar Franco.
- e) Plano Salte - Eurico Gaspar Dutra.

**21. (G1 - ifsc)** João Goulart foi presidente do Brasil entre 1961 e 1964. Durante seu governo, foi elaborado o Plano Trienal, o qual pretendia deter a inflação, mas sem diminuir o crescimento econômico. Uma das ações desse plano era a adoção das reformas de base.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

Essas reformas atingiriam, entre outras, as estruturas

- a) agrária, tributária e educacional.
- b) comercial, agrária e regional.
- c) educacional, geográfica e religiosa.
- d) cultural, metalismo e estamental.
- e) trabalhista, constitucional e produtivista.

**22. (Ufg)** Leia o texto a seguir.

Escorraçado, amordaçado e acovardado deixou o poder como imperativo da legítima vontade popular o Sr. João Belchior Marques Goulart, infame líder dos comuno-carreiristas-negocistas-sindicalistas. Começa hoje uma nova era para o Brasil. Confiemos no espírito público dos homens que salvaram a democracia brasileira, e no discernimento e na superioridade com que o marechal se conduzirá nos próximos 22 meses.

TRIBUNA DA IMPRENSA. Rio de Janeiro, 2 abr. 1964.

Disponível em:

<<http://www1.uol.com.br/rionosjornais/rj47.htm>>. Acesso em: 11 set. 2011. [Adaptado].

O fragmento apresentado avalia os eventos políticos que levaram à renúncia de João Goulart e mostra as expectativas de setores da elite brasileira de

- a) combate à submissão do governo brasileiro às pressões políticas norte-americanas.
- b) implementação das reformas de base, por meio da concessão de um mandato aos militares.
- c) retomada do curso do regime político, após a resolução da crise de legalidade do governo constitucional.
- d) mudança do sistema político, sob a liderança do Congresso Nacional.
- e) restabelecimento da moralidade do Executivo, elegendo uma figura pública popular.



## Gabarito:

### Resposta da questão 1:

[E]

Todas as afirmativas são verdadeiras: o início da década foi marcado pelo governo de João Goulart, que assumiu após a renúncia de Jânio Quadros, e o carro chefe do seu governo foram as *reformas de base*, que alarmaram a classe média brasileira. Esse período também foi marcado por uma série de greves e pela formulação do chamado *Cinema Novo*, com grande engajamento social.

### Resposta da questão 2:

[A]

A despeito de governar no auge da Guerra Fria, Jânio Quadros decidiu por uma política externa independente, desalinhando o Brasil dos EUA e buscando se aproximar, em especial, de países africanos recém-independentes, sem qualquer tipo de restrição quanto à ideologia política desses países.

### Resposta da questão 3:

[D]

A alternativa [D] está incorreta porque quem fazia oposição à posse de Jango eram os militares, ao lado de setores conservadores, como a UDN.

### Resposta da questão 4:

[C]

Jânio Quadros governou o Brasil apenas sete meses em 1961. O mundo estava mergulhado na Guerra Fria e o jovem presidente brasileiro condecorou o líder comunista argentino Che Guevara, tal fato somado a ausência de um projeto para o país provocou uma intensa crise econômica e política que culminou na renúncia do presidente Jânio Quadros.

### Resposta da questão 5:

[B]

O fato de Jânio adotar neutralidade diante da Guerra Fria (chegando a condecorar Ernesto Che Guevara), não conseguir resolver os problemas econômicos do país (apesar de adotar medidas austeras, como o congelamento de preços e salários) e se preocupar com questões moralistas sem importância (como o uso de biquínis nas praias) levou seu governo a um esgotamento de popularidade, o que o deixou praticamente sem apoio político e social.

### Resposta da questão 6:

[C]

Eleito para presidente do Brasil com uma boa margem de voto, Jânio Quadros não conseguiu resolver a crise econômica herdada do governo anterior, sem apoio político e sem um projeto para recuperar a economia do país, renunciou sete meses após a posse, no dia 25 de agosto de 1961, enviando uma carta ao legislativo cujo teor da mesma lembrava a carta testamento do ex-presidente Vargas em 1954. "Forças externas aliadas a forças internas agem contra mim".

### Resposta da questão 7:

[B]

Quando da renúncia de Jânio Quadros, dois grupos passaram a se articular no país: um contrário à posse de Jango e outro a favor. Diante do acirramento de posições, o Congresso brasileiro adotou o regime parlamentarista de governo e decidiu repassar à população o direito de escolher entre parlamentarismo e presidencialismo. Em 1963, através de um plebiscito, os brasileiros escolheram o regime presidencialista de governo e Jango foi empossado.

### Resposta da questão 8:

[B]

Ambos os governos citados apresentaram problemas políticos, agravados por conjunturas econômicas e sociais. Contando, também, com a inabilidade dos presidentes para lidar com as crises, o país caminhou para um extremismo político que culminou no Golpe de 1964.

### Resposta da questão 9:

[A]

O jingle da campanha eleitoral de Jânio Quadros em 1960 fazia referência a forte corrupção que havia no país em todas as esferas da sociedade, mesmo no funcionalismo público. Com um forte teor populista, Jânio conseguiu uma reputação como político que combatia a corrupção. Após eleito, Jânio governou apenas sete meses com medidas moralizadoras e a defesa da política externa neutra e independente. Porém o simbolismo da "vassoura" estava ligado ao combate a corrupção.

## Resposta da questão 10:

[E]

A questão pede conhecimento sobre o tumultuado governo de Jânio Quadros e João Goulart, 1961-1964. A terceira afirmação está incorreta. João Goulart realmente estava na China, porém não com o propósito de aprender técnicas e táticas de como implantar o comunismo no Brasil e muito menos Jango tinha apoio da burguesia para esta causa. Em seu curto governo, Jânio defendeu uma política externa neutra e independente. Após a renúncia de Jânio, Leonel Brizola liderou a Campanha da Legalidade para empossar o vice-presidente João Goulart, Jango assumiu em um regime parlamentarista após uma manobra no congresso e, em seguida, defendeu as reformas de base.

## Resposta da questão 11:

[A]

A charge de Lan publicada em junho de 1963 ironiza o presidente João Goulart, no que diz respeito a sua indefinição político-ideológica. O governo de Jango foi muito difícil e complicado, desde sua posse logo após a renúncia de Jânio Quadros em 1961 até a deposição em 31 de março de 1964.

## Resposta da questão 12:

[B]

Tais ideais do PTB emergiram no governo Jango sob a forma das Reformas de Base. Tal iniciativa não foi bem vista pelas classes média e alta brasileiras, o que contribuiu para a ocorrência do Golpe de 1964.

## Resposta da questão 13:

[E]

A Marcha da Família com Deus pela Liberdade, como o próprio texto deixa claro, foi um movimento contrário à intenção de João Goulart de promover as Reformas de Base. Logo, o movimento era a favor da deposição do presidente e teve papel importante no Golpe Militar.

## Resposta da questão 14:

[B]

Jango não renunciou em 1963, nem Jânio Quadros assumiu em seu lugar. Jango foi deposto em 1964 pelo Golpe Militar, sob a acusação de estar articulando um golpe comunista no Brasil.

## Resposta da questão 15:

[B]

O governo de João Goulart foi marcado por uma constante *corda-bamba* enfrentada pelo presidente, que precisou se equilibrar frente às inúmeras críticas que recebeu, de diversos setores da sociedade, até o desfecho de seu mandato na proclamação do Golpe Militar de 1964.

## Resposta da questão 16:

[C]

Quando assumiu o governo, Jango tentou implementar as chamadas Reformas de Base, previstas no seu chamado Plano Trienal. Esse Plano previa Reformas agrária, tributária, bancária, educacional e institucional, visando diminuir as diferenças sociais no país. Como influenciavam nesse aspecto, as Reformas não foram bem aceitas pelas classes alta e média brasileiras, suscitando manifestações contrárias a Jango, como está presente no texto que acompanha a questão, feita pelos grandes proprietários de terra do Brasil.

## Resposta da questão 17:

[D]

A afirmativa [III] está **incorreta** porque nem durante sua campanha presidencial, nem durante seu governo, Jânio Quadros apresentou como proposta/projeto nada parecido com as Reformas de Base. Além disso, corrigir as distorções na distribuição de renda brasileira não constava como ponto na Política Econômica do governo Jânio.

## Resposta da questão 18:

[D]

Desde que Vargas criou as leis trabalhistas na década de 1930 contemplando apenas os trabalhadores urbanos, os trabalhadores rurais começaram a se organizar através das Ligas Camponesas exigindo a extensão das leis trabalhistas para os homens do campo bem como a implantação da reforma agrária. No governo do presidente João Goulart, 1961-1964, foi elaborado o projeto denominado "Reformas de Base" que incluía a reforma agrária. Vale dizer, que Jango foi deposto pelos militares em 31 de março de 1964.

**Resposta da questão 19:**

[C]

O fragmento da obra *Uma biografia* remete ao ambiente social e político que antecedeu ao golpe militar de 1964. O governo populista de Jango ao sugerir as “Reformas de base” assustou os conservadores. O contexto da Guerra Fria estava muito tenso com a Revolução Cubana, a Crise dos Mísseis, o assassinato de Kennedy e o começo da Guerra do Vietnã. Havia o medo do comunismo entre os setores sociais mais conservadores. Isso contribuiu para que parte da sociedade civil apoiasse uma intervenção militar. Portanto não se trata de insatisfação social com a perda do poder aquisitivo.

**Resposta da questão 20:**

[B]

A questão aponta para as “Reformas de Base” defendida pelo presidente João Goulart em 1964. Caracterizavam esta reforma mudanças estruturais no país através de reformas na educação, agrária, tributária, financeira, etc. As “Reformas de Base” provocaram um intenso debate no país entre conservadores e progressistas culminando com o golpe militar de março de 1964.

**Resposta da questão 21:**

[A]

A questão faz alusão às Reformas de Bases elaboradas no governo de Jango. Estas reformas estruturais profundas incluíam algumas categorias, tais como: agrária, tributária, financeira, administrativa e educacional.

**Resposta da questão 22:**

[C]

Os seguimentos políticos, econômicos, sociais e religiosos que apoiaram o golpe militar acreditavam na provisoriedade do golpe. Carlos Lacerda, proprietário do Jornal “Tribuna da Imprensa”, líder dos udenistas e antigetulista visceral, foi apoiador de primeira hora do golpe, pois almejava ser o candidato à presidência. Imaginaram, os golpistas, que os militares dariam por encerrada sua missão tão logo o país retomasse a normalidade, ou seja, tão logo fosse derrotada e neutralizada a ameaça “vermelha”.